PREFEITURA MUNICIPAL DE LADÁRIO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOÃO BAPTISTA

PROFESSOR (A): Paulo Cesar Bonzi do Carmo TURMA: 3ª Fase

ENSINO FUNDAMENTAL: X TURNO: Noturno PERÍODO: 16 / 11 /2020 A 02 / 12 /2020

COMPONENTE CURRICULAR: História

Conteúdo: Os povos germânicos

A figura de Carlos Magno como o defensor da cristandade foi apropriada pela poesia de tradição oral. Centrada na luta heroica dos cristãos contra os mouros, esse tipo de narrativa deu origem à primeira obra literária em língua francesa conhecida até hoje, a Canção de Rolando, escrita provavelmente no século XI. A canção narra os feitos lendários de Rolando, sobrinho de Carlos Magno e comandante dos guerreiros francos (os doze pares de França), na luta contra os mouros no norte da Espanha. Rolando é traído por um cavaleiro francês e morto por guerreiros do islã. O rei continuou a batalha de Rolando, derrotou os mouros e reconquistou o território para os cristãos.

A história chegou a Portugal e passou a integrar as festividades religiosas que visavam fortalecer a Igreja e estimular o espírito de combate aos mouros. Trazida para o Brasil pelos missionários jesuítas durante o período colonial, a narrativa lendária de Carlos Magno e os doze pares de França fincou raízes no Nordeste, sendo reinterpretada e popularizada na literatura de cordel. Em outras regiões do Brasil, o batalhão de Carlos Magno está presente nas famosas Cavalhadas, festividade que tem sua mais forte expressão no município de Pirenópolis, em Goiás. Celebrada todos os anos a partir do 50º dia após a Páscoa, durante três dias, a festa é uma encenação ao ar livre das batalhas medievais entre mouros e cristãos.

- Em sua opinião, por que a narrativa lendária de Carlos Magno ainda está presente em tradições culturais no Brasil de hoje?

Historiar: Editora Saraiva.